

José Cruz/ABr



FUNAI

GOMES ASSUME E JÁ ENFRENTA SAIA-JUSTA

O antropólogo Mércio Pereira Gomes (na foto, à esquerda) assumiu ontem um dos mais complicados cargos do governo federal, a presidência da Fundação Nacional do Índio (Funai), já em meio a uma saia-justa. Logo depois da eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando ainda nem sonhava com o novo cargo, Gomes divulgou um texto na internet com duras críticas à estrutura do PT, às gestões do partido em todo o país e até à bandeira do Orçamento participativo. Ontem, ao tomar posse, ele tomou conhecimento do que alguns ex-dirigentes da instituição já classificaram de pesadelo. "O orçamento aqui está zerado", queixou-se, depois de se reunir com o pessoal da área administrativa. "Não temos recursos para assistência indígena nem para demarcação." Gomes também terá de enfrentar forte oposição dentro da própria fundação, principalmente dos índios que trabalham no organismo. A Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia (Coiab) chegou a anunciar que faria uma manifestação na porta do Ministério da Justiça contra a nomeação de Gomes, mas acabou desistindo do protesto, optando por divulgar uma nota de repúdio.